



À LUZ
DA
PALAVRA

“Partilhar”

Boletim Paroquial Nº33

01.12.2024

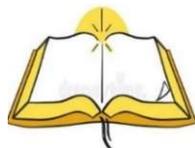
Propriedade: Fábrica da Igreja

Paróquia do Coração Imaculado de Maria

R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM

Telefone: 219 142 550

Correio eletrónico: paroquiadocacem@sapo.pt



Hão de ver o Filho do Homem vir numa nuvem!

Esta é uma bela imagem, que contemplávamos na primeira leitura do último domingo e que Jesus aplica a Si, no Evangelho de hoje. É uma imagem que alude à vinda gloriosa do Senhor, no final dos tempos. O Senhor, que desceu do Céu e veio até nós, sempre vem e sempre virá do alto. Esta profecia ilumina as nossas noites, com esta confiança inabalável: Deus vem sempre! Deus está sempre presente e em ação. Ele dirige a nossa história para Ele, para o bem. Ele vem e *atravessa as nuvens* das incertezas para nos tranquilizar, como se nos dissesse: *Não vos deixo sozinhos, quando a vossa vida é envolvida por nuvens escuras. Eu estou sempre convosco.* Deus vem durante a noite, *por entre as nuvens* tenebrosas que se acumulam e se adensam sobre a nossa vida agitada e abalada. Em tais momentos nebulosos, olhemos para além da noite, levantemos o véu do olhar, para vermos o Senhor e O reconhecermos no meio da obscuridade!

Levantai a cabeça!

Por isso, a palavra de ordem de Jesus é esta: *Quando virdes isto acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça.* O mesmo é dizer: *tende olhos lúcidos e não vos canseis de procurar a luz no meio das trevas que penetram o vosso coração ou vedes ao vosso redor. Levantai o vosso olhar da terra, na direção do alto, para não fugirdes ou ficardes soterrados no chão dos vossos medos. Levantai o olhar. Levanta-te!* “Levanta-te” significa, então: *permanece de pé, mesmo se tudo parece desmoronar; sê uma sentinela capaz de vigiar a luz na visão da noite; constrói a paz no meio das ruínas; sonha acordado e não adormecido.* Acende, no meio da noite, uma luz de esperança, que anuncie o amanhã. Sonha, sê vigilante, sê diligente e olha o futuro com coragem! **“Caminhemos juntos na esperança e na vigilância.” (PMS).**

EVANGELHO DO DOMINGO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Lucas

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar.

Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas.

Então, hão de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória.

*Quando estas coisas começarem a acontecer, **erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima.***

Tende cuidado convosco,

não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguez e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra.

Portanto, vigiai e orai em todo o tempo,

para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem».

Palavra da salvação.

ANO DA ORAÇÃO

Caminhada de Advento e Natal 2025

Eu adoro-Te, meu Deus, e amo-Te de todo o meu coração.

Dou-Te graças por me teres criado, feito cristão e conservado nesta noite.

Ofereço-Te as ações deste dia;

fazei com que sejam todas segundo a Tua santa Vontade, para a Tua maior glória.

Preserva-me do pecado e de todo o mal.

A Tua Graça esteja sempre comigo e com todos os que me são queridos. Amén.





«SPES NON CONFUNDIT» (Rm 5, 5)

Início da Bula de proclamação do jubileu 2025

1. «*Spes non confundit* – a esperança não engana» (Rm 5, 5). Sob o sinal da esperança, o apóstolo Paulo infunde coragem à comunidade cristã de Roma. A esperança é também a mensagem central do próximo Jubileu, que, segundo uma antiga tradição, o Papa proclama de vinte e cinco em vinte e cinco anos. Penso em todos os *peregrinos de esperança*, que chegarão a Roma para viver o Ano Santo e em quantos, não podendo vir à Cidade dos apóstolos Pedro e Paulo, vão celebrá-lo nas Igrejas particulares. Possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, «porta» de salvação (cf. Jo 10, 7.9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a «nossa esperança» (1 Tm 1, 1).

Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança! A Palavra de Deus ajuda-nos a encontrar as razões para isso. Deixemo-nos guiar pelo que o apóstolo Paulo escreve precisamente aos cristãos de Roma.

Uma Palavra de esperança

2. «Uma vez que fomos justificados pela fé, estamos em paz com Deus por Nosso Senhor Jesus Cristo. Por Ele tivemos acesso, na fé, a esta graça na qual nos encontramos firmemente e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus (...). Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado» (Rm 5, 1-2.5). São Paulo oferece-nos aqui vários pontos de reflexão. Sabemos que a Carta aos Romanos assinala uma passagem decisiva na sua atividade evangelizadora. Até então, desenvolveu-a na zona oriental do Império; agora espera-o Roma com tudo o que esta representa aos olhos do mundo: um grande desafio, que há de enfrentar em nome do anúncio do Evangelho, que não conhece barreiras nem fronteiras. A Igreja de Roma não foi fundada por Paulo, mas este sente um vivo desejo de lá chegar logo que possível, para levar a todos o Evangelho de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, como anúncio da esperança que realiza as promessas, introduz na glória e não desilude porque está fundada no amor.

3. Com efeito, a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz: «Se de facto, quando éramos inimigos de Deus,

fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida» (Rm 5, 10). E a sua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo.

Na verdade, é o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. Com efeito a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino: «Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? (...) Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores graças Àquele que nos amou. Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, Senhor nosso» (Rm 8, 35.37-39). Por isso mesmo esta esperança não cede nas dificuldades: funda-se na fé e é alimentada pela caridade, permitindo assim avançar na vida. A propósito escreve Santo Agostinho: «Em qualquer modo de vida, não se pode passar sem estas três propensões da alma: crer, esperar, amar».

(continua no próximo número)

AVISOS DA SEMANA

1. **ORDENAÇÕES DIACONAIS:** será no **Mosteiro de São Vicente de Fora, no dia 01 de dezembro, às 16h00.**
2. **ADORACÃO EUCARÍSTICA:** por ser a primeira quinta feira de dezembro, no dia **05.12** teremos **adoração eucarística às 21h00.**
3. **PRIMEIRO SÁBADO:** celebramos o primeiro Sábado no dia **07.12, inserido no rosário das 09h30.**
4. **FESTA DE SÃO FRANCISCO XAVIER:** será no dia **03.12.**
5. **BÊNÇÃO DAS GRÁVIDAS:** vai acontecer no dia **08.12, na missa das 11h00.** as interessadas devem **inscrever-se junto do pároco** ou nos **locais de acolhimento da paróquia, até ao dia 07.12.** Todas as pre mamãs podem receber esta bênção.
6. **CELEBRAÇÃO DO AKATHISTOS:** será no dia **08 de dezembro às 16h00,** com os **coros da paróquia.**
7. **CONTRIBUTO PAROQUIAL:** Durante os meses de **novembro e dezembro** estão em curso o cumprimento do 5º mandamento da Santa Igreja: **“ Contribuir para as despesas de culto e para a sustentação do clero”.**

1.